



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGeo



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”  
São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

---

## ENTRE JANELAS E CAMAROTES: A TERRITORIALIDADE DO SAGRADO E DO PROFANO NA FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES DE PENEDO/AL

**Esmeraldo Victor Cavalcante Guimarães**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia  
Universidade Federal de Sergipe  
E-mail: [esmeraldovictor@ig.com.br](mailto:esmeraldovictor@ig.com.br)

**Maria Augusta Mundim Vargas**

Orientadora e professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Geografia  
Universidade Federal de Sergipe  
Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura  
E-mail: [amundim@infonet.com.br](mailto:amundim@infonet.com.br)

### **Introdução:**

A Festa de Bom Jesus dos Navegantes de Penedo/AL, que ocorre no segundo domingo de janeiro de cada ano, é uma manifestação multicultural do povo ribeirinho. É no calendário da cidade e de todo o baixo São Francisco, o mais importante acontecimento turístico – religioso dos dias atuais. Nela acontecem manifestações socioculturais que só se percebe em Penedo nesta ocasião. Atividades culturais que são nascidas nas comunidades e coexistem, mesmo que fragmentadas, com o cotidiano atual da cidade.

### **Metodologia:**

A presente pesquisa utilizará uma base teórica documental e pesquisa de campo “*in loco*” buscando analisar os dados acerca do surgimento da festa, a abordagem sobre a territorialidade e a histórica relação entre o sagrado e o profano na espacialização da festa.

Realizaremos ainda, coleta de dados, em diversos órgãos oficiais, assim como o IGHAL, IBGE, Fundação Casa do Penedo, Arquivos Públicos, Bibliotecas Estaduais e Municipais ao longo do Baixo São Francisco, no estado de Alagoas, buscando através do cruzamento de dados históricos - quantitativos, fundamentar qualitativamente a pesquisa.

Pesquisar-se-á também os arquivos da Diocese de Penedo; bem como todo o material histórico das ordens religiosas de Penedo a fim de reunir dados que contextualizem o processo de evolução paisagista e histórica da festa.

Serão entrevistados fiéis e leigos da cidade a fim de colher relatos orais e compor a historicidade da festa. Aplicar-se-á três tipos de questionários com questões de ordem subjetiva; sendo o primeiro direcionado a observação do pesquisador; o segundo direcionado aos fiéis e festeiros e o terceiro e último aos que organizam a festa de modo institucional: Clero e Agentes públicos. Além dos questionários, que servirão para levantar questões intrínsecas da festa; o cruzamento qualitativo dos dados nos possibilitará montar esquema comparativo em relação ao arranjo da festa e a percepção dos participantes. Registrar-se-á também a festa a partir de arquivo fotográfico e anotações de campo.

Os dados colhidos *in loco* serão analisados a luz da análise de conteúdos em BARDIN; numa perspectiva de evidenciar indicadores que permitam inferir outra realidade que não aquela visível no arranjo da festa; uma realidade que não aquela que motiva os organizadores da festa.

### **Considerações preliminares:**

Penedo é uma cidade considerada Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Brasil, grande polo econômico de Alagoas, mas que gradativamente perde sua potencialidade econômica. Situada ao Sul de Alagoas, com uma população superior aos 60 mil habitantes, Penedo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE, é a sede da Microrregião homônima que compreende também os municípios de Piaçabuçu, Igreja Nova, Feliz Deserto e Porto Real de Colégio, todos em Alagoas. Conta com um PIB per capita de R\$ 4.840 (IBGE 2010); neste contexto é que acontece a Festa do Bom Jesus dos Navegantes.



Foto 01 – Fiéis às margens do Rio São Francisco - Vista Panorâmica do Porto de Penedo – 1940 e 2010.

A cada ano, no segundo final de semana de janeiro, é realizada a Festa de Bom Jesus dos Navegantes de Penedo/AL, que reúne cerca de cento e cinquenta mil pessoas, e será nosso objeto de estudo. Abaixo, fotos do porto de Penedo durante a procissão fluvial.



Foto 02 – Embarcações na procissão fluvial, Porto de Penedo – 1961 e 2011.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AMARAL, Rita de Cássia de Mello Peixoto. **Festa à Brasileira**. USP. São Paulo: 1998.
- ANDRADE, Manuel Correia. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec; Recife: IPESPE, 1995.
- BONJARDIM, Solimar Guindo Messias e VARGAS, Maria Augusta Mundim. 2010. **O visível e o invisível: A paisagem arqueológica da morte em São Cristóvão e Laranjeiras**. *Ateliê Geográfico* 4 (10): 190-214.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: Território, Escalas de Ação e Instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- DARDEL, Eric. (1990): **L'Homme et la Terre - Nature de la Réalité Géographique**. Paris: CTHS, [PUF, 1952], 199 p
- ELIADE, Mircea. 1992. **O sagrado e o profano**. Trad. Rogério Fernandes. Lisboa: Livros do Brasil.
- FREMONT, Armand. (1980): **A região, espaço vivido**. Coimbra: Almedina, 220 p.
- \_\_\_\_ o (1982): **Histoire d'une recherche**. In: FREMONT et al. *Espace Vécu et Civilisations*. Paris: CNRS, pp. 11-27
- HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade: a rede "gaúcha" no nordeste**. Niterói: EdUFF, 1997.
- \_\_\_\_\_. **A multiterritorialidade do mundo e o exemplo da Al Qaeda**. *Terra Livre*, São Paulo, v. 1, n. 18, jan. /jun. 2002, p.37- 46.
- \_\_\_\_\_. **Identidades territoriais**. Em *Manifestações da cultura no espaço*, orgs. Zeny Rosendahl e Roberto Lobato Corrêa, 169-190. Rio de Janeiro: UERJ.
- \_\_\_\_\_. **Territórios alternativos**. São Paulo e Niterói: Contexto e UFF.
- HOLZER, W. **O Lugar na Geografia Humanista**. USP. São Paulo. 1998.
- LUCKERMANN, F. (1964): **Geography as a formal intellectual discipline and the way in wich it contributes to human knowledge**. *Canadian Geographer*, 8 (4), pp. 167-172.
- SANTOS, Milton. **Território e Sociedade – Entrevista com Milton Santos**. 2. Ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

SAUER, Carl Ortwin. (1983): **The morphology of landscape**. In: LEIGHLY, J. (org.), *Land and Life - A Selection from the Writings of Carl Ortwin Sauer*. Berkeley : University of California Press, p. 315-350.

SOUZA, M. J. L. de. **O Território: Sobre Espaço e Poder, Autonomia e Desenvolvimento**. In: CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C; CORRÊA, R. L. (orgs). *Geografia Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1995, pp. 77-116.

SAQUET, Marcos Aurélio. **O território: diferentes interpretações na literatura italiana**. In: RIBAS, A. D.; SPOSITO, E. S.; SAQUET, M. A. *Território e Desenvolvimento: diferentes abordagens*. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993

RELPH, Edward. (1976): **Place and Placelessness**. London: Pion, 156 p.

ROSENDAHL, Zeny. 1999. **O espaço, o sagrado e o profano**. Em *Manifestações da cultura no espaço*, orgs. Roberto Lobato Corrêa e Zeny Rosendahl, 231-247. Rio de Janeiro: UERJ.

TUAN, Yi-Fu. (1965): "**Environrnt**" and "**world**". *Professional Geographer*, 17 (5), pp.6-7.

\_\_\_ o (1975): **Place: an experiential perspective**. *The Geographical Review*, 65 (2), pp. 151-165.

\_\_\_ **o Space, time, place: a humanistic frame**. In: CARLSTEIN, T., PARKES, D. THRIFT, N. (1978a) *Making Sense of Time*. London : Edward Arnold, p. 7-16.(1978b) *Sign and metaphor*. *Annals of the Association of American Geographers*, 68 (3), pp. 363-372.

\_\_\_ **o Space and place: humanistic perspective**. In: GALE, S. OLSSON, G. (orgs.).

*Philosophy in Geography*. Dordrecht : Reidel, 1979, pp. 387-427. (Publicado originalmente em: *Progress in Geography*, (6), pp. 211-252, 1974).

\_\_\_ o (1983) **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 250 p. (Ed. norte-americana: *Space and Place: The Perspective of Experience*. Minneapolis : University of Minneapolis Press, 1977, 235 p.).

Eixo de Inscrição: Análise Regional.